

Especial

# MARICÁ

**MELHOR TODA DIA**  
Hospital Che Guevara inaugura em maio ala para convalescentes. P. 5

VINÍCIUS MANHÃES



# A casa de todas as vacinas

Centro com geladeiras e freezers especiais guardará até a Sputnik V. P. 3

## DEZ MIL NA MÁQUINA

P.7

Cartão Mumbuca bate recorde de empreendedores associados e é a principal forma de pagamento no município.



MARCOS FABRÍCIO

## SEGURANÇA PLENA

P.2

Integrantes da segurança pública de Maricá receberam a primeira dose da vacina contra Covid-19



## VACINAÇÃO

# Maricá inicia vacinação em Guardas Municipais

vacinação dos guardas municipais segue o cronograma

Integrantes da segurança pública de Maricá começaram a receber a primeira dose da vacina contra a Covid-19 no dia 15/04. Entre os agentes estão cerca de 172 agentes da Guarda Municipal e policiais militares do Programa Estadual de Integração na Segurança (PROEIS).

“A vacinação dos servidores da Guarda Municipal acompanha a extensão do Plano Nacional de Imunização. Os agentes são profissionais que estão diretamente ligados à ação da salvaguarda

das vacinas, e que pretendem acompanhar todo o processo dessa ampliação com os agentes de salvamento. Ter esses profissionais imunizados é um importante passo para que a gente amplie cada vez mais o número de pessoas vacinadas”, explicou a secretária de Saúde, Simone Costa.

Secretário de Ordem Pública e Gabinete Institucional (Seop), Júlio Veras revelou que os profissionais estavam na expectativa de receber a vacina, já que estão diretamente ligados ao combate da

doença no município.

“Desde o início da pandemia nós estávamos nas ruas garantindo a segurança, fiscalizando e orientando as pessoas ao isolamento. Por isso, muitos de nossos agentes acabaram adoecendo. Perdemos muitas pessoas também. A vacina chega como esperança por dias melhores, porque podemos trabalhar sabendo que estamos mais seguros”, declarou.

Para Samantha Guimarães, receber a primeira dose da vacina trouxe tranquilidade. “Eu

me sinto aliviada. Só quem esteve com a gente sabe como foi arriscado estar na linha de frente diariamente, atuando em prol da população. Então, eu me sinto feliz por ter a oportunidade de começar a ser imunizada”, disse a guarda municipal.

“Esse é um acontecimento importante para a gente que lida com essa doença no dia a dia. É esperançoso saber que eu não vou colocar mais a minha família em risco”, comemorou Paulo André Queiroz, que também atua na guarda.

MARCOS FABRÍCIO



Agentes da segurança pública de Maricá receberam a primeira dose

## SOLIDARIEDADE

### Um modelo de proteção social na pandemia

Maricá tem muito a ensinar a todo o país, diz presidente da OAB

● O prefeito Fabiano Horta recebeu em seu gabinete no último dia 08 de abril o presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz. Na visita, que foi acompanhada também pelo vice-prefeito Diego Zeidan, ele contou que veio conhecer as medidas tomadas pelo governo municipal para combater a disseminação da Covid-19, e afirmou que vai mostrar o modelo daqui para outras cidades.

“Maricá tem muito a ensinar a todo o país com as ações que implantou. Com tanta gente passando fome e um auxílio emergencial baixo que o governo federal oferece, esse colchão de proteção social que vimos aqui, principalmente de segurança alimentar para os mais pobres, é um grande exemplo que vamos levar. A conversa que tivemos foi boa”, ressaltou Santa Cruz.

Para o prefeito, a visita é mais um atestado de reconhecimento dos esforços do governo no combate à doença. “Nosso trabalho está sendo visto e reconhecido no Brasil e no mundo. Muito nos honra essa visita do presidente Felipe e também reitera que estamos no caminho certo para manter nossa população amparada neste período difícil”, avaliou Fabiano Horta.

## PREVENÇÃO

# Nova remessa das vacinas

Maricá já recebeu quase 5 mil doses de imunizantes em abril

● A Prefeitura de Maricá recebeu, neste sábado, 24/04, uma nova remessa de doses da vacina contra a COVID-19. O município recebeu 4.750 doses, onde 4.190 são do imunizante da Astrazeneca e 560 são da Coronavac. Com as chegadas das doses, a vacinação no município foi retomada no dia 26/04.

De acordo com a Secretaria

Municipal de Saúde, foi feita uma divisão para a aplicação das vacinas. As 4.190 doses da Astrazeneca serão aplicadas em D1 (dose um) para idosos de 60 a 64 anos. As 560 doses da Coronavac serão aplicadas também como segunda dose, 70 em agentes das Forças de Segurança e 490 em idosos de 65 a 69 anos.

Para a primeira dose, o ca-

lendário foi retomado a partir dos 61 anos ou mais no dia 26/04, e 60 anos no dia 27/04, das 09h às 16h, nas Unidades Volantes de Vacinação (UVV) do Aeroporto, em Araçatiba, no Centro Administrativo da Prefeitura, em Itaipuaçu e em todos os Polos de vacinação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Unidade de Saúde da Família (USF) Central, São José 2,

Marinelândia, Barra, Chácara de Inoã, Inoã 2 e Jardim Atlântico. A continuidade da vacinação dos próximos grupos: Comorbidades em idades decrescentes a partir de 59 anos e grupos profissionais prioritários depende da remessa de novas doses a eles destinadas.

“O quantitativo da segunda dose está abaixo da população vacinada com a primeira dose, não sendo suficiente para a finalização da vacinação. Essas doses serão destinadas a idosos que receberam a primeira dose há 3 semanas ou mais. Os acamados receberão em domicílio”, explicou a subsecretária de Saúde, Solange Oliveira.



Para armazenar os lotes de vacinas contra a Covid-19 que chegam cada vez com mais frequência e em maiores quantidades à cidade, e os imunizantes que já eram oferecidos aos moradores, a Prefeitura de Maricá teve que construir um novo centro de armazenamento.

A obra já está concluída, em ajustes finais, mas enquanto os equipamentos não são testados e ligados pelos fabricantes, as vacinas continuam acomodadas numa câmara apropriada instalada no Posto de Saúde Central, no Centro. A nova unidade fica perto dali, e vai homenagear um dos médicos pioneiros da vacinação em Maricá, Heitor da Costa Matta.

As primeiras três das sete câmaras frigoríficas e duas das câmaras de congelamento com sistema de autonomia e suporte de segurança chegaram à cidade em 31/03. Os demais equipamentos foram entregues nos dias subsequentes.

“Esse centro de frios será para armazenar todas as nossas vacinas, incluindo as básicas de rotina, com câmaras frigoríficas que mantêm a temperatura ideal para cada uma. A Sputnik V precisa de resfriamento a -18°C e a Astrazeneca e a Coronavac de 2°C a 8°C. Vamos contar também com um espaço maior para o recebimento de mais doses”, afirmou a secretária de Saúde, Simone Costa.

“Uma geladeira comum tem uma variação muito grande de temperatura, já que não é programada para manter a temperatura fixa. Conforme vamos abrindo e fechando, pode perder a faixa ideal que é muito tênue e as vacinas perderem sua atividade. Nós temos câmaras no município, mas em uma quantidade que atendia a vacinação básica de rotina, agora estamos trabalhando com uma pandemia”, frisou a subsecretária, Solange Oliveira.

O núcleo também vai contar com gerador e nobreaks (equipamento que garante o fornecimento de energia elétrica através de baterias por até 12 horas) para dar suporte de segurança em eventuais quedas de luz.



Geladeiras e resfriadores especiais para todos os tipos de imunizantes: o centro de vacinas é referência regional

## IMUNIZAÇÃO

# Novo centro de armazenamento de vacinas

Novo local terá geladeiras e resfriadores ultramodernos para todos os tipos



ANSELMO MOURÃO

## Saúde, o exemplo em Maricá

● A Secretaria de Saúde de Maricá recebeu no dia 06 de abril dois consultores nacionais da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para troca de experiências sobre o enfrentamento da Covid-19. A partir de uma parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, foram escolhidos três municípios para a visita: Rio, Maricá e Niterói. O critério primordial para a escolha foi as boas práticas no combate da Covid.

De acordo com os consultores, o ponto alto no acerto do combate à pandemia vem da união da Rede de Saúde: Urgência e Emergência com a Atenção Primária; além da descoberta precocemente dos contaminados através do acompanhamento pela ESF. Maricá vem trabalhando e aperfeiçoando esses cuidados, principalmente no pós-alta, com a equipe multiprofissional do Melhor em Casa e do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD).



## SAÚDE

# Avanço da pandemia entre jovens gera mobilização

**Crescimento dos casos da Covid-19 entre os jovens passou a ter maior relevância**

Quando a pandemia começou em março de 2020, a maioria dos casos confirmados de Covid-19 era de pessoas com mais de 60 anos. Um ano depois, esse quadro mudou. O vírus sofreu mutações, desencadeou cepas mais virulentas e com maior potencial de contaminação.

Em Maricá, o Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara em São José do Imbassaí, concentra a maior parte dos mais de 140 leitos disponibilizados para as vítimas da pandemia. Em fevereiro, cerca de 10% dos pacientes internados tinha menos de 45 anos. Em março, a porcentagem subiu para 18% e no dia 16/04 batia 17,8%, o que indicaria um crescimento até o fim do mês. Aglomerações e a rejeição ao uso de máscaras ajudariam nesse aumento.

"Neste momento, temos aqui o padrão de pacientes mais jovens e com menos comorbidades. Em geral, eles respondem melhor ao processo inflamatório e não têm um risco de mortalidade tão alto quanto o de um paciente mais idoso. Pelo fato de seu sistema imunológico ter uma defesa

melhor, significa que o tempo de internação desse contingente no hospital é muito maior", explicou a diretora executiva do hospital, Michelle Silveiras.

Buscando controlar a situação, a Prefeitura realiza constantemente, ações em locais de grande concentração de pessoas, buscando o cumprimento das normas estabelecidas no decreto vigente. "Mais do que distribuir máscaras, essa ação é para preservar vidas. Isso a gente tem feito desde o primeiro momento, no ano passado, através do Comitê de Defesa dos Bairros e vai continuar fazendo enquanto houver pandemia, para trazer clareza à população de que não existe um momento específico para se utilizar máscara. A pandemia ainda não acabou", frisou o secretário de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher, João Carlos de Lima.

"Está havendo muita irresponsabilidade. As pessoas acham que pelo fato de serem mais imunes ao vírus, não precisam se preocupar. Eu vejo muita gente sem máscara, despreocupada por estar numa área com ventilação e área de lazer, sendo que além de levar

a doença para casa, também estão sendo afetadas", garantiu Rafaela Amaral, de 30 anos, moradora de Itaipuaçu.

"A maioria dos meus amigos usa, mas ainda tem os que são descrentes. A pessoa só acredita quando acontece com algum conhecido ou parente seu. Ninguém vê os hospitais cheios, pessoas morrendo", completou Carla Lima, de 33 anos, que mora em Araçatiba.



VINÍCIUS MANHÃES



O padrão dos pacientes está mais jovens e com menos comorbidades



## PROJETO ESPECIAL

VINÍCIUS MANHÃES

A preocupação com esse avanço já motivou ações específicas por parte da Prefeitura de Maricá



ANSELMO MOURÃO



Pacientes de Covid-19 em recuperação têm atendimento domiciliar em Maricá

## Nova ala será lançada no hospital

● Exclusivo no tratamento das vítimas da Covid-19, o Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara inaugura em maio uma nova ala com ambulatório e cuidados especializados. A ideia surgiu durante uma visita à cidade, dos consultores nacionais da Organização Pan-Americana de Saúde, instituição vinculada à Organização Mundial da Saúde.

“ Fizemos um estudo para criar esse espaço de acompanhamento a partir

das especialidades que percebemos serem as mais frequentemente alteradas nos pacientes. Teremos ali os especialistas da parte pulmonar, cardiovascular e a parte de fisioterapia respiratória, tratamentos que merecem nossa atenção à nível de reabilitação física e motora no pós-Covid”, disse a secretária de Saúde, Simone Costa.

“ Poderemos avaliar no laboratório algumas sequelas ou alterações na recuperação da convalescença dos

pacientes. É uma questão que vai atrás de segurança no atendimento, possibilitando a alta no momento adequado”, explicou Rogério Lima, médico coordenador da equipe multiprofissional do Che Guevara.

O projeto será em parceria com o Melhor em Casa e contará com consultas, acompanhamentos, além de preparação e reabilitação de pacientes que ainda receberão alta da unidade.

## Projeto de fotografia encanta mães no hospital

● Para guardar como lembrança o nascimento de um bebê, nada melhor do que uma fotografia. Pensando nisso, o setor de Humanização da Rede de Urgência e Emergência da Secretaria de Saúde de Maricá, criou o projeto “Meu Primeiro Retrato”. O projeto foi implantado na maternidade do Hospital Municipal Conde Modesto Leal com o objetivo de presentear e acolher as mães.

“O projeto tem como

objetivo eternizar esse primeiro momento do bebê, para à mãe poder guardar a singela lembrança, ainda mais porque muitas não têm condições financeiras de ter esse registro tão importante e único”, destacou a secretária de Saúde, Simone Costa.

Ainda este ano, será lançado o projeto “Mãe Bebê”, no qual será feita uma doação de enxoval para os bebês que nascerem na maternidade do Conde.



AYRA ROSA

O projeto tem como objetivo eternizar esse primeiro momento



## PROJETO ESPECIAL

SOLIDARIEDADE

# Roda Cultural agrega arte ao cotidiano

Alegria, cuidado e empatia definiram os três dias de evento

A Roda Cultural de Maricá, projeto das secretarias de Cultura, Turismo e da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar) foi realizado nos últimos dias 09, 10 e 11 de abril, nos canais oficiais da Prefeitura de Maricá no Facebook e no Youtube. Ao todo, se apresentaram 28 artistas e grupos que levaram alegria aos espectadores com os mais variados tipos musicais, entre sertanejo, forró, samba e rock, neste momen-

to em que a cidade está com restrições sanitárias devido a pandemia da Covid-19. Em tempos de isolamento social, a Roda Cultural é uma aposta da vida e na esperança de dias melhores.

Uma das idealizadoras do projeto é a Secretária de Cultura. Para o titular da pasta, Sady Bianchin, entre os principais objetivos do evento estão proporcionar um benefício aos artistas locais e alegria aos cidadãos em suas casas.



Escolas de samba de Maricá transmitiram a emoção dos desfiles

“A Roda Cultural, além de valorizar os artistas da cidade e ser um instrumento de valorização da vida, tem a finalidade de gerar o fomento para a classe artística do município, que tanto sofre nesse período como os outros trabalhadores. Além de tudo, queremos proporcionar um conforto e qualidade às pessoas em casa, com música boa e acessível a todos os gostos”, explicou o secretário.

No total, com a audiência

dos três dias de apresentações, as lives chegaram a quase 10 mil visualizações no Youtube e quarenta e sete mil visualizações no Facebook, o que mostra o sucesso das transmissões neste momento crítico da pandemia em que devemos manter o isolamento social.

Segundo presidente da Codemar, Olavo Noleto, a Roda Cultural é uma mensagem de amor.

“Estamos unindo três coisas neste evento: ar-

tistas que fazem parte da história de Maricá, uma palavra de carinho, de apoio aos profissionais de Saúde, deixando claro que estamos com eles e um pedido aos cidadãos para que contribuam neste momento tão delicado, preservando suas vidas e as vidas das pessoas que amam. A Roda Cultural leva uma mensagem de amor, de paz e de apoio às pessoas para que elas fiquem em casa”, comentou Noleto.

RECONHECIMENTO

## Ações de combate à pandemia chamam atenção do mundo

DIVULGAÇÃO



Maricá é destaque na Imprensa internacional

● No dia 16/04, a equipe da Getty Images, agência de notícias americana, esteve em Maricá para acompanhar de perto as medidas, tanto na área da saúde, como no aporte econômico sustentado pelo Renda Básica de Cidadania (RBC), o Programa de Amparo ao Trabalhador (PAT), Fomento Maricá e o Programa de Amparo ao Emprego (PAE). Maricá também recebeu a visita da equipe do programa de TV Weltspiegel (“O espelho do mundo”) da emissora pública alemã ARD, especializado em mostrar destaques de outros países, gravar uma reportagem apre-

sentando os programas e destacando a importância para a população de Maricá.

No caso da Getty Images, não foi a primeira vez que a equipe visitou a cidade. Em janeiro deste ano, quando deu início à vacinação contra a Covid-19 ao grupo prioritário, os profissionais acompanharam a imunização nos índios da aldeia Mata Verde Bonita, quando Maricá foi a primeira cidade no país a imunizar todo um grupo indígena. Desta vez, a equipe visitou Jéssica Ivana Gonçalves da Silva, de 30 anos, que trabalha na varrição de rua e recebe o cartão Mumbuca. “Essa casa que eu construí foi uma das coisas que

eu fiz com o cartão Mumbuca, também faço compras com o cartão”, disse.

De acordo com o correspondente Walmir Mendes, conhecido como Buda Mendes, o trabalho desempenhado pela equipe tem ganhado proporções maiores. “Estou achando sensacional as políticas que são feitas pela Prefeitura de Maricá porque vemos que aqui há uma abrangência na área do assistencialismo social. É pensando não só naquela pessoa que necessita dos cuidados médicos, mas também em toda a população que precisa do seu trabalho e garantia de subsistência”, relatou o repórter fotográfico.



## ECONOMIA VERDADEIRA

# Cartão Mumbuca chega ao credenciado 10 mil

Moeda Mumbuca é a principal forma de pagamento no município

A política de proteção social e econômica de Maricá, lançada em dezembro de 2013 com o programa Renda Mínima Mumbuca, transformado em Renda Básica de Cidadania em 2019, simbolizada pela moeda social Mumbuca, atingiu um resultado expressivo em abril: o empreendedor de número 10 mil se cadastrou para aceitar Mumbucas como forma de pagamento. O número de estabelecimentos e prestadores de serviço aptos a receber a moeda cresceu 8.400%.

Vice-prefeito de Maricá, Diego Zeidan era secretário de Economia Solidária em 2020, época da ampliação do programa. Ele destaca o espaço que a moeda Mumbuca conquistou na cidade, garantindo uma injeção crescente de recursos e dando dinamismo à economia.

“Essa marca de dez mil empresários cadastrados mostra que a moeda Mumbuca cresceu além de sua função puramente social: ela se firmou como meio de pagamento fundamental para a economia local”, afirmou Zeidan.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Maricá, Igor Sardinha, também aponta o caráter de vetor do desenvolvimento atingido pela moeda social, que vai além do já fundamental combate à miséria. “A Renda Básica de Cidadania, com sua particularidade de ser executada com uma moeda local, garante que cada centavo desses recursos circule apenas no município”, definiu Sardinha, acrescentando que atualmente a RBC injeta mais de R\$ 12 milhões mensais na economia maricaense.

A moradora de São José de Imbassá Erika Silva conta sua história: ela se tornou empreendedora em 2020, após ficar desempregada no início da pandemia. Sem trabalho à vista, ela buscou qualificação profissional e fez cursos na área de estética e beleza. Desde meados do ano passado, ela faz atendimentos em sua casa, no loteamento Parque São José, e nos domicílios dos clientes. “Pensei em aproveitar essa facilidade para aumentar meus rendimentos também”, afirmou Erika.



Erika Silva  
empreendedora  
de número 10 mil  
na rede Mumbuca



Erika se tornou empreendedora após ficar desempregada

## Medidas restritivas

- Com a queda gradual da taxa de ocupação de leitos para atendimento a pacientes com Covid-19 no município, que atualmente está em 52,17%, o prefeito Fabiano Horta vem gradativamente flexibilizando alguns serviços na cidade. A ação, no entanto, não sinaliza um afrouxamento na fiscalização dos protocolos sanitários em vigor. A ideia é manter o máximo de precaução para que a retomada econômica se faça dentro de um ambiente de segurança. Em novo decreto publicado no Jornal Oficial de Maricá (JOM) no dia 23/04, o setor de bares, restaurantes, lanchonetes, cafeterias, docerias e similares pode funcionar presencialmente até 1h. No decreto anterior publicado no dia 05/04, estes estabelecimentos tinham a permissão para funcionar até às 23h. O decreto entrou em vigor no dia 26/04 e tem validade até 09 de maio.



**1 ANO**  
DE COMBATE À  
COVID-19

**TODA AÇÃO  
TEM UMA CAUSA,  
E A NOSSA CAUSA  
É VOCÊ. POR ISSO,  
FIZEMOS ASSISTÊNCIA  
MÉDICA E TESTAGEM  
EM PESSOAS IDOSAS  
EM CASA.**

Nesse 1 ano de pandemia, quem pôde ficar em casa se protegeu e quem já não podia mais sair de casa teve a nossa proteção.

Pessoas idosas, fizeram testes contra Covid-19, receberam assistência médica e vacinação contra gripe em suas casas. Uma iniciativa a mais da Prefeitura de Maricá para preservar vidas e cuidar com dignidade das pessoas da melhor idade que são grupo de risco.



Confira todas as  
ações realizadas em  
1 ano de pandemia.

CARITAS DE MORAES · CORDEIRINHO

[www.maricacontracovid.com.br](http://www.maricacontracovid.com.br)



PREFEITURA DE

**MARICÁ**